2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem

9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • **agosto** • 2019

Anais

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

COMISSÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Escola de Enfermagem

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Coren RS
Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul

fundmed
Pesquisa, Ensino e Inovação

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente
Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico
Professor Milton Berger

Diretor Administrativo
Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Gradução
Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem
Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino
Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor
Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS
Diretora
Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação
Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)
A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM APLICADO NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: VALIDAÇÃO CLÍNICA

Luciana Nabinger Menna Barreto; Éder Marques Cabral; Natália Chies; Miriam de Abreu Almeida

Introdução: O Brasil é o país que possui o maior programa público de transplantes de órgãos do mundo. Entretanto, há um desequilíbrio entre doadores e potenciais receptores, ocasionando significativa mortalidade de pacientes em lista de espera. Além da situação desfavorável supracitada, a literatura destaca ineficiência na manutenção do potencial doador como fator desencadeante na não concretização do transplante. Em razão desta problemática, o desenvolvimento de um diagnóstico de enfermagem (DE) conforme a NANDA International, com enfoque a esses pacientes, pode auxiliar na acurácia do julgamento clínico.
Objetivo: Validar clinicamente o DE em desenvolvimento Síndrome do equilíbrio fisiológico prejudicado para pacientes em morte encefálica e potenciais doadores de órgãos. **Método:** Trata-se de um estudo de validação clínica através de uma coorte retrospectiva realizada através da avaliação de 145 prontuários de potenciais doadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e do Hospital Cristo Redentor. O projeto foi cadastrado na plataforma Brasil obtendo aprovação das duas instituições (CAAE 72793817.6.0000.5327). Além disso, obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o nº 170500. **Resultados:** A prevalência do DE Síndrome do equilíbrio fisiológico prejudicado foi de 77 (53,1%). As características definidoras (CDs) Hiperglicemia, Oxigenação prejudicada, Alteração de coagulação, Frequência cardíaca alterada, Hipertermia, Hipotermia e Perfusão tissular periférica ineficaz apresentaram um valor de p estatisticamente significativo, portanto têm associação significativa com o DE. A CD que apresentou melhores medidas de acurácia foi Frequência cardíaca alterada com elevado valor de sensibilidade, especificidade e valores preditivos, além de razão de verossimilhança e Odds ratio diagnóstica com valores estatisticamente significativos. Portanto, a CD Frequência cardíaca alterada foi a que apresentou melhor capacidade preditiva para determinação do DE Síndrome do equilíbrio fisiológico prejudicado. **Considerações finais:** Este novo DE poderá proporcionar na prática assistencial uma melhor sistematização do cuidado, colaborando para a melhor viabilidade de órgãos ofertados para transplantes e consequentemente diminuição de descartes e aumento da taxa de efetivação do potencial doador, além de melhora da sobrevida do transplantado.
Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Transplante de Órgãos; Estudos de Validação.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES PSIQUIÁTRICOS ADOLESCENTES COM RISCO DE FUGA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Maria de Mello; Enaura Helena Chaves Brandão; Hiago Rocha da Silva; Marli Elisabete Machado; Marli Schwambach de Vega; Marina Junges

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) orienta a prática dos cuidados e organiza o processo de trabalho, promovendo um cuidado de qualidade e humanizado. A segurança do paciente, por meio do gerenciamento de riscos, tem recebido destaque com o desenvolvimento de barreiras de prevenção aos riscos. O enfermeiro é o profissional que mantém contato direto com o cliente, tendo papel central neste processo. A adolescência é um período conflituoso do desenvolvimento humano, está associado a crises de valores e a pressões sociais impostas pela família e sociedade, envolvendo a cobrança nos estudos, empregos e relacionamentos, sendo propício ao acometimento da depressão. **Objetivo:** Descrever diagnósticos e

intervenções de enfermagem para paciente psiquiátricos adolescentes com risco de fuga. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação clínica de um hospital universitário no Sul do Brasil. **Resultados:** O cuidado é a essência do trabalho da enfermagem e visa atender o cliente integralmente, é responsabilidade dos profissionais garantir que o mesmo aconteça de forma segura, qualificando a assistência, conhecendo as estratégias empregadas para manejar o risco de fuga dos pacientes, elencando os diagnósticos relacionados e prescrevendo os respectivos cuidados. O diagnóstico de risco de fuga tem como etiologias: abuso de substâncias, agitação, antecedentes de fuga, apoio social insuficiente, ausência de interesse em melhorar comportamento de saúde, juízo crítico prejudicado, saídas furtivas da unidade e solicitações frequentes de alta. Nesse contexto, os principais cuidados são: encorajar o paciente a verbalizar sentimentos e dificuldades, estabelecer relação de confiança, determinar presença e participação de familiares, manter vigilância constante, monitorar quanto ao potencial de risco de fuga, encorajar o paciente a assumir o compromisso de continuar o tratamento. **Conclusão:** A enfermagem é, na maioria das vezes, a primeira a identificar sinais e sintomas de riscos à fuga e contribuir para a prevenção e minimização de danos. As informações são fundamentais para elencar os fatores de risco permitindo a elaboração do diagnóstico a e implementação de cuidados. A cultura do cuidado conduzida pela SAE promove a segurança e permite visão ampliada da assistência de enfermagem no planejamento dos cuidados e na promoção da excelência da assistência com foco no paciente que apresenta o risco de fuga.
Descritores: Diagnóstico de enfermagem; Enfermagem psiquiátrica; Segurança do paciente.

DIAGNÓSTICO RISCO PARA RESPOSTA ALÉRGICA RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS EM PARTICIPANTES DE PESQUISA CLÍNICA

Adriana Serdotte Freitas Cardoso; Suzana Muller; Isabel Cristina Echer; Fernanda Boni

Introdução: O Diagnóstico de Enfermagem (DE) é o julgamento clínico das respostas de um indivíduo, família, grupo ou comunidade a problemas de saúde reais ou potenciais que serve de base para a escolha das intervenções de enfermagem1. A importância de um DE acurado na prática clínica reside na possibilidade de qualificar a assistência de enfermagem2. No âmbito da pesquisa clínica de novos fármacos são esperadas possíveis reações alérgicas e eventos adversos, o que exige monitoramento constante da enfermagem. Atualmente, como não dispomos no Aplicativo para Gestão Hospitalar (AGHUse) o DE Risco de evento adverso, foi elencado o DE Risco de resposta alérgica relacionado ao uso de medicamentos que engloba algumas das características e cuidados necessários ao participante de pesquisa. **Objetivo:** Verificar os eventos adversos ocorridos entre os participantes de pesquisa clínica com o diagnóstico Risco de resposta alérgica relacionada ao uso de medicamento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado por meio de busca ativa nos prontuários dos participantes de pesquisas clínica incluídos em estudos do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, durante o primeiro semestre de 2018. As informações foram coletadas pelos pesquisadores e analisados pela estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Instituição sob parecer nº 3.110.033. **Resultados:** Foram analisados 29 prontuários de participantes de pesquisa clínica durante o primeiro semestre de 2018. Em todos os registros o diagnóstico Risco de resposta alérgica relacionada ao uso de medicamento foi elencado já na primeira infusão do participante. Vinte dois participantes desenvolveram algum tipo de resposta alérgica ou reação adversa, totalizando 162 eventos, assim distribuídos: gastrointestinais (23%), hematológicos (17%), hipertensão arterial sistêmica (14%), osteomusculares (12%), dor